

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS NO PIAUÍ NOS ANOS DE 2017 A 2021

Relatoria: Cleydson Wendel Nunes de Souza

Autores: Ruth Cardoso Rocha

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Centro Cirúrgico é uma unidade hospitalar complexa destinada a realizar procedimentos anestésicos-cirúrgicos, com finalidades curativas, paliativas, estéticas ou diagnósticas. Ao longo da história, as cirurgias evoluíram com o intuito de alcançar o bem-estar dos pacientes submetidos a esses procedimentos, no entanto, ainda existem riscos inerentes à saúde dos pacientes, como o risco de óbito, nessa modalidade terapêutica. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento do perfil epidemiológico dos óbitos em procedimentos cirúrgicos no Piauí nos anos de 2017 a 2021. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, descritiva, exploratória, com dados secundários obtidos por meio do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram selecionadas as variáveis ano e tipos de cirurgias realizadas nesse período, dividindo-se os dados coletados em duas tabelas, sendo uma referente aos óbitos e outra à quantidade de procedimentos realizados. Os dados coletados foram tabulados no programa Microsoft Office Excel 365. Ademais, foi utilizado o indicador epidemiológico de letalidade (L) no comparativo desses dados. **RESULTADOS:** Nesse período houve 5.541 óbitos em 302.254 procedimentos cirúrgicos realizados com uma média de 1.114 óbitos e 60.450 cirurgias por ano. Constatou-se que 2021 apresentou o maior número de óbitos (1.178) e 2019 o maior número de procedimentos realizados (84.331). A maioria dos óbitos ocorreram em cirurgias do aparelho digestivo, com 1.367 óbitos em 59.537 cirurgias realizadas (L=22,96%), seguida por cirurgias torácicas, com 716 óbitos em 4.736 cirurgias (L=15,03%) e cirurgias osteomusculares, com 553 óbitos em 72.105 cirurgias (L=7,66%). O aumento do número de cirurgias com finalidade plástica de emagrecimento, o potencial de contaminação, por ser local com flora bacteriana residente e tecido de difícil descontaminação podem ter contribuído para o considerável número de óbitos em cirurgias do aparelho digestivo nesse período. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O conhecimento do perfil epidemiológico dos óbitos em procedimentos cirúrgicos no Piauí de 2017 a 2021 é relevante, pois pode servir de parâmetro para elaboração de estratégias na redução da mortalidade principalmente de pacientes que se submetem a cirurgias do aparelho digestivo, além de embasar um planejamento eficiente para uma assistência segura e integral com ações de promoção da saúde.